

Programa de governo de FHC une Valmir e Abadia

Sebastião Pedro

Adversários políticos na disputa pelo Governo do DF, Valmir Campelo (Frente Progressista) e Maria de Lourdes Abadia (Brasília de Mãos Dadas) estiveram juntos, ontem, no Memorial JK, ao lado do governador Joaquim Roriz e do candidato à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, sem demonstrar nenhum constrangimento. Diante de quase mil pessoas, entre parlamentares, simpatizantes e representantes dos mais diversos partidos que apóiam o seu nome, FHC fez o primeiro pronunciamento oficial dos pontos-chave que servirão como base para a elaboração do seu programa de governo.

Na entrada do Memorial, Fernando Henrique - que chegou acompanhado pelo governador Joaquim Roriz - foi recepcionado por Valmir Campelo e Maria de Lourdes Abadia. Ladeado pelos candidatos locais, FHC percorreu o pequeno trajeto até o auditório dispensando a ambos a mesma atenção. "Conto com a ajuda de todos os partidos que querem o desenvolvimento do Brasil, de todos que lutam por quem vive de salário e podem garantir a minha governabilidade no Palácio do Planalto", disse FHC.

Valmir Campelo afirmou que não vê nenhum tipo de embaraço no fato de o tucano ter em Brasília dois candidatos ao governo local que o apóiam. "Pelo contrário, isto mostra o quanto as suas propostas são sérias e merecem a aprovação de tantas coligações", explica. Para Campelo, o lançamento das propostas de FHC demonstra que ambos têm "a mesma linha de pensamento". "Os nossos programas vão se somar em benefício da população", completa.

Maria de Lourdes Abadia afirmou não estar "nem um pouco" constrangida em posar ao lado de Fernando Henrique e Valmir Campelo. "Eu sou do PSDB e ele é candidato do PSDB à Presidência da República. Por isso, a minha presença aqui é natural", ressalta. Segundo Abadia, "não houve nenhuma falha da organização em convidar dois candidatos para a solenidade".

Antes do pronunciamento do candidato à Presidência, a vice-governadora do DF, Márcia Kubitschek - que concorre a uma vaga ao Senado pela Frente Progressista - entregou a FHC um manifesto escrito em 1965, por seu pai, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, com propostas de desenvolvimento auto-sustentado para o País.



Os simpatizantes dos dois candidatos fizeram uma manifestação pacífica na frente do Memorial